



## ESTUDO DE ENTEROPARASITAS EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO SUL FLUMINENSE

Eduardo da Costa Alves Aleixo<sup>1</sup>  
Crifano Silva do Carmo<sup>2</sup>  
Diego de Souza Passos<sup>3</sup>  
Geruza de Paula da Silva<sup>4</sup>  
Mariana Fontes Capato<sup>5</sup>  
Mariane de Souza Vieira<sup>6</sup>  
Natã de Oliveira Souza<sup>7</sup>

### Resumo

As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos são Helmintos ou Protozoários, os quais, em pelo menos uma das fases do ciclo evolutivo, localizam-se no aparelho digestório do homem, podendo provocar diversas alterações patológicas. A via mais comum de contaminação humana é a fecal-oral, com a ingestão de alimentos ou água contaminados com ovos, cistos, oocistos ou larvas destes agentes. As hortaliças por serem cultivadas diretamente no solo são consideradas importantes fontes de infecção para o homem. Entretanto, os níveis de contaminação destes vegetais variam muito de uma região para outra. O presente estudo visou investigar o papel das hortaliças de maior consumo como possíveis fontes de contaminação de enteroparasitas para as populações das cidades de Barra do Piraí, Pinheiral, Valença e Volta Redonda. Para isso, foram coletadas amostras de alface, agrião e rúcula em feiras livres das quatro cidades durante sete meses (abril-novembro). Foi feita uma coleta por mês em cada cidade, totalizando 84 amostras. Estas foram encaminhadas ao laboratório de Microscopia da UGB-FERP Barra do Piraí e processadas pelos métodos HPJ e Willis e posteriormente analisadas em microscópio de luz. Os resultados evidenciaram níveis de contaminação de 33% das hortaliças comercializadas na cidade de Barra do Piraí, Valença e Volta Redonda e 79% em Pinheiral. Entre os Helmintos, as formas parasitárias encontradas foram ovos de Ancilostomídeo, ovos de *Ascaris lumbricóides*, ovos de *Trichocephalus trichiurus* e Larvas de *Strongyloides stercoralis*. Entre os Protozoários foram obtidos cisto de *Entamoeba histolytica* e *Entamoeba coli*. Os resultados indicam altos níveis de contaminação nas hortaliças em todas as cidades, fato que reforça a necessidade de campanhas educativas para a população em geral.

**Palavras-chave:** Enteroparasitas. Hortaliças. Região Sul Fluminense.

---

<sup>1</sup> Mestre em Medicina Tropical (UFG) e docente do UGB.

<sup>2</sup> Graduandos em Biomedicina (UGB).